

No nível de manejo C há ocorrência de classes preferenciais de cultivo do café Canéfora que ocupam 25.643,5 ha (27,4% da área desmatada) no eixo da BR-317. No nível de manejo A as áreas recomendadas ocupam 29.240,5 ha (31,3% da área desmatada), onde se deveria priorizar o cultivo da cultura (Figura 4). Essas áreas devem ser selecionadas e trabalhadas com práticas de manejo do solo, adubação e calagem, além de irrigação adequada para cada tipo de solo, que deverá ser de acordo com estudos técnicos locais específicos em cada propriedade.

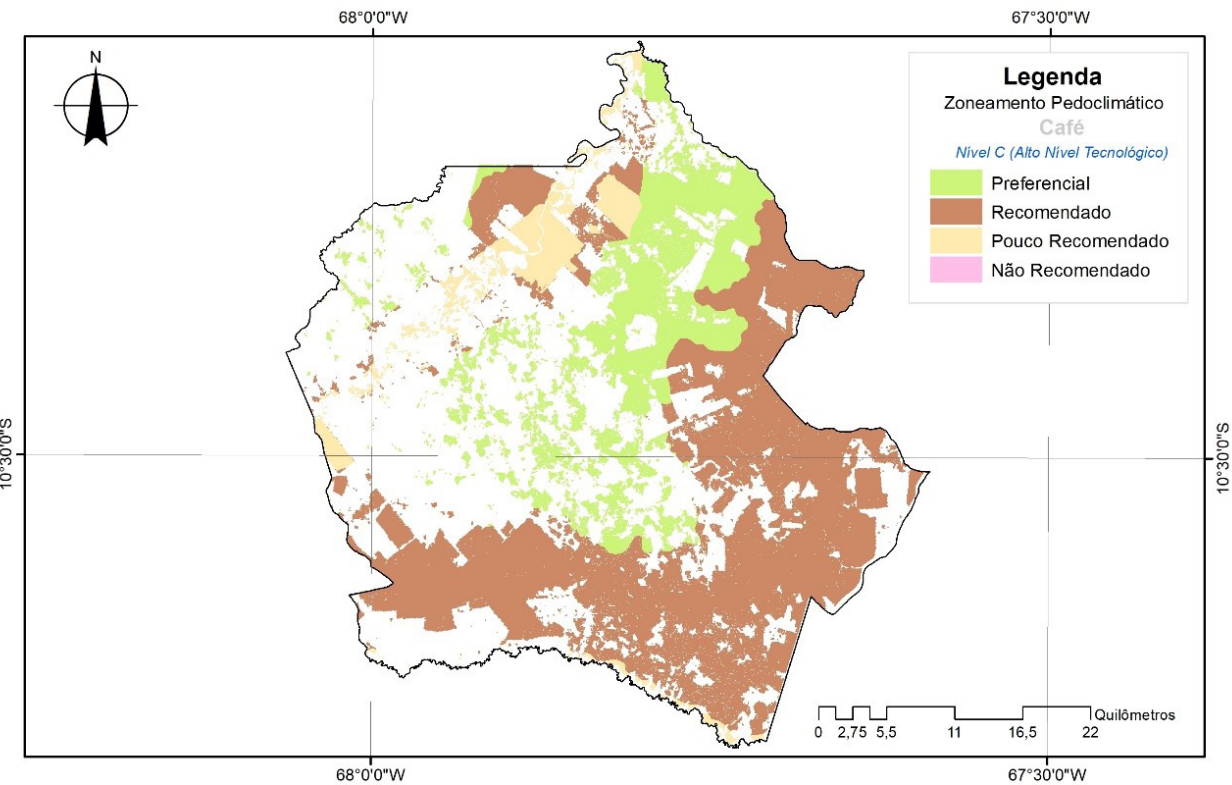


Figura 4. Zoneamento pedoclimático para o cultivo do café Canéfora nas áreas desmatadas do município de Capixaba, considerando o alto nível tecnológico (C).

A cor branca no mapa corresponde ao remanescente florestal.

A área de solos favoráveis ao cultivo da seringueira é significativa no município; no entanto, devido às elevadas precipitações e alta umidade relativa, para que a cultura tenha um desenvolvimento adequado e obtenha boa produtividade, será necessário o uso de clones resistentes ao mal das folhas, uma vez que todo o território acreano está situado em área de alto risco de ocorrência da doença.

Com a tendência de expansão das culturas do café e da seringueira, o zoneamento pedoclimático poderá auxiliar nas iniciativas de investimentos, uma vez que possibilitará aos empreendedores escolher a localização mais adequada à instalação dos cultivos. Dessa forma, poderá ocorrer a indicação espacial para subsídios à pesquisa e poderão ser traçadas políticas públicas territoriais para a expansão das culturas.

Referências

ACRE (Estado). Instituto de Mudanças Climáticas e Regulação de Serviços Ambientais. Unidade Central de Geoprocessamento do Estado do Acre (UCEGEO). **[Base de dados]**. Rio Branco, AC, 2018a.

ACRE (Estado). Instituto de Mudanças Climáticas e Regulação de Serviços Ambientais. Inventário de Gases de Efeito Estufa (IGEE) **[Base de dados]**. Rio Branco, AC, 2018b.

Elaboração:

Eufran Ferreira do Amaral

Engenheiro-agrônomo, doutor em Solos e Nutrição de Plantas, pesquisador da Embrapa Acre, Rio Branco, AC

Nilson Gomes Bardales

Engenheiro-agrônomo, doutor em Solos e Nutrição de Plantas, professor substituto adjunto da Universidade Federal do Acre, Rio Branco, AC

João Batista Martiniano Pereira

Engenheiro-agrônomo, mestre em Solos e Nutrição de Plantas, pesquisador da Embrapa Acre, Rio Branco, AC

Rivaldalve Coelho Gonçalves

Engenheiro florestal, doutor em Fitopatologia, pesquisador da Embrapa Acre, Rio Branco, AC

Celso Luis Bergo

Engenheiro-agrônomo, doutor em Agronomia: Fitotecnia, pesquisador da Embrapa Acre, Rio Branco, AC

Edson Alves de Araújo

Engenheiro-agrônomo, doutor em Solos e Nutrição de Plantas, professor da Universidade Federal do Acre, Cruzeiro do Sul, AC

Emanuel Ferreira do Amaral

Engenheiro-agrônomo, especialista em Geoprocessamento, Rio Branco, AC

Antonio Willian Flores de Melo

Engenheiro-agrônomo, doutor em Ciências de Florestas Tropicais, professor da Universidade Federal do Acre, Cruzeiro do Sul, AC

Revisão de texto:

Claudia Carvalho Sena
Suely Moreira de Melo

Diagramação e arte-final:

Francisco Carlos da Rocha Gomes

Normalização:

Renata do Carmo França Seabra

Fotos da capa:

Arquivo Embrapa

1ª edição

1ª impressão (2019): 500 exemplares

www.embrapa.br
www.embrapa.br/fale-conosco/sac/



MINISTÉRIO DA
AGRICULTURA, PECUÁRIA
E ABASTECIMENTO



CGPE 15492



Localização e uso atual da terra

O município de Capixaba está localizado na região sudoeste do estado do Acre (Figura 1), na regional de desenvolvimento do Baixo Acre, distante 84 km da capital, Rio Branco. Limita-se ao norte com os municípios de Rio Branco e Senador Guiomard, a oeste com Xapuri, a leste com Plácido de Castro e ao sul com a Bolívia. Sua extensão territorial é de 170.257,7 hectares, que correspondem a 1,0% do território acreano.

O município apresenta 56,6% do território desmatado, correspondente a 96.415,72 hectares com diferentes usos (Acre, 2018a). A maior parte da área desmatada é ocupada por pastagens (Figura 2) que representam 85,4% do território de Capixaba. O segundo maior uso são as capoeiras com 10,6% do território. A agricultura anual e perene ocupa 2,7% da área do município.



Figura 1. Localização do município de Capixaba, estado do Acre: Brasil na América do Sul (A); Acre no Brasil com os estados (B); Capixaba no estado do Acre com as regionais de desenvolvimento (C).

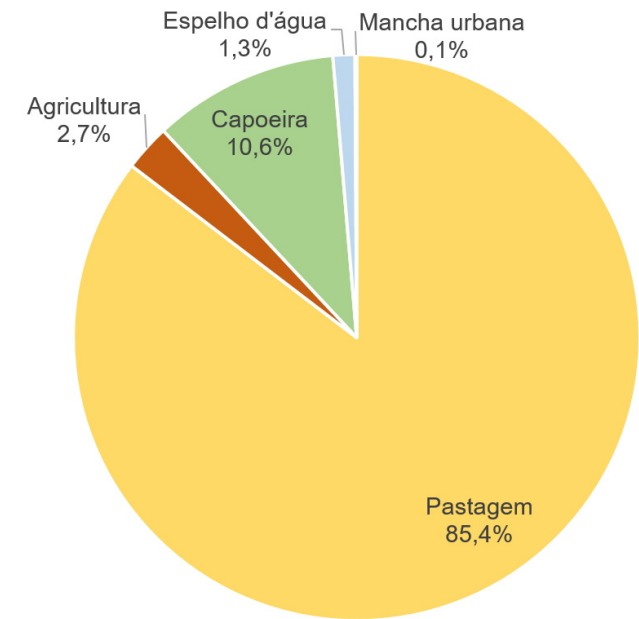


Figura 2. Uso da terra nas áreas desmatadas no município de Capixaba, estado do Acre, ano-base 2014. Fonte: Acre (2018b).

Zoneamento pedoclimático da seringueira e do café

A importância da cultura da seringueira está na produção do látex, que constitui uma commodity mundial valorizada pelos seus múltiplos usos. Em anos recentes observa-se uma retomada da cafeicultura no estado do Acre, com ampliação das áreas cultivadas e ênfase no plantio de variedades clonais.

Em função de uma ação integrada do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento e a Embrapa Acre, foi elaborado o zoneamento pedoclimático da cultura da seringueira e do café Canéfora para as áreas desmatadas de Capixaba. Com base nos atributos de solo (morfológicos, físicos e químicos) e clima (precipitação, temperatura e déficit hídrico) integrados com as áreas desmatadas, fez-se a avaliação da aptidão pedológica e climática em escala de 1:250.000 nos três níveis de manejo: baixo (A), médio (B) e alto (C).

Os resultados contidos nas Tabelas 1 e 2 permitem uma visão geral para a instalação de novos plantios em áreas recomendadas para a seringueira e preferenciais para o café, em termos de clima e solo, reforçando o maior potencial para o café que possui áreas preferenciais e recomendadas nos três níveis de manejo em função das condições pedoclimáticas para a cultura.

A seringueira requer solos profundos, porosos, bem drenados, de textura argilosa e com boa capacidade de retenção de água. Em 76,9% da área desmatada de Capixaba (71.802,2 ha) ocorrem condições preferenciais de solos e preferenciais/restritas de clima para o cultivo da seringueira no nível de manejo C (Figura 3).

Tabela 1. Distribuição das classes de aptidão pedoclimática para o cultivo da seringueira no município de Capixaba em três níveis de manejo.

Classe de aptidão	Baixo nível tecnológico (A)		Médio nível tecnológico (B)		Alto nível tecnológico (C)	
	Área (ha) ⁽¹⁾	Ocupação (%)	Área (ha) ⁽¹⁾	Ocupação (%)	Área (ha) ⁽¹⁾	Ocupação (%)
Preferencial	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Recomendado	57.235,9	61,3	41.133,1	44,0	71.802,2	76,9
Pouco recomendado	29.251,6	31,3	45.216,4	48,4	20.263,6	21,7
Não recomendado	6.934,1	7,4	7.072,0	7,6	1.355,8	1,5
Total	93.421,6	100,0	93.421,6	100,0	93.421,6	100,0

⁽¹⁾ Considerando o desmatamento até 2016, de acordo com Acre (2018a).

Tabela 2. Distribuição das classes de aptidão pedoclimática para o cultivo do café Canéfora no município de Capixaba em três níveis de manejo.

Classe de aptidão	Baixo nível tecnológico (A)		Médio nível tecnológico (B)		Alto nível tecnológico (C)	
	Área (ha) ⁽¹⁾	Ocupação (%)	Área (ha) ⁽¹⁾	Ocupação (%)	Área (ha) ⁽¹⁾	Ocupação (%)
Preferencial	0,0	0,0	0,0	0,0	25.643,5	27,4
Recomendado	29.240,5	31,3	39.507,6	42,3	60.531,3	64,8
Pouco recomendado	19.476,0	20,8	9.208,9	9,9	7.244,0	7,8
Não recomendado	44.705,1	47,9	44.705,1	47,9	2,8	0,0
Total	93.421,6	100,0	93.421,6	100,0	93.421,6	100,0

⁽¹⁾ Considerando o desmatamento até 2016, de acordo com Acre (2018a).

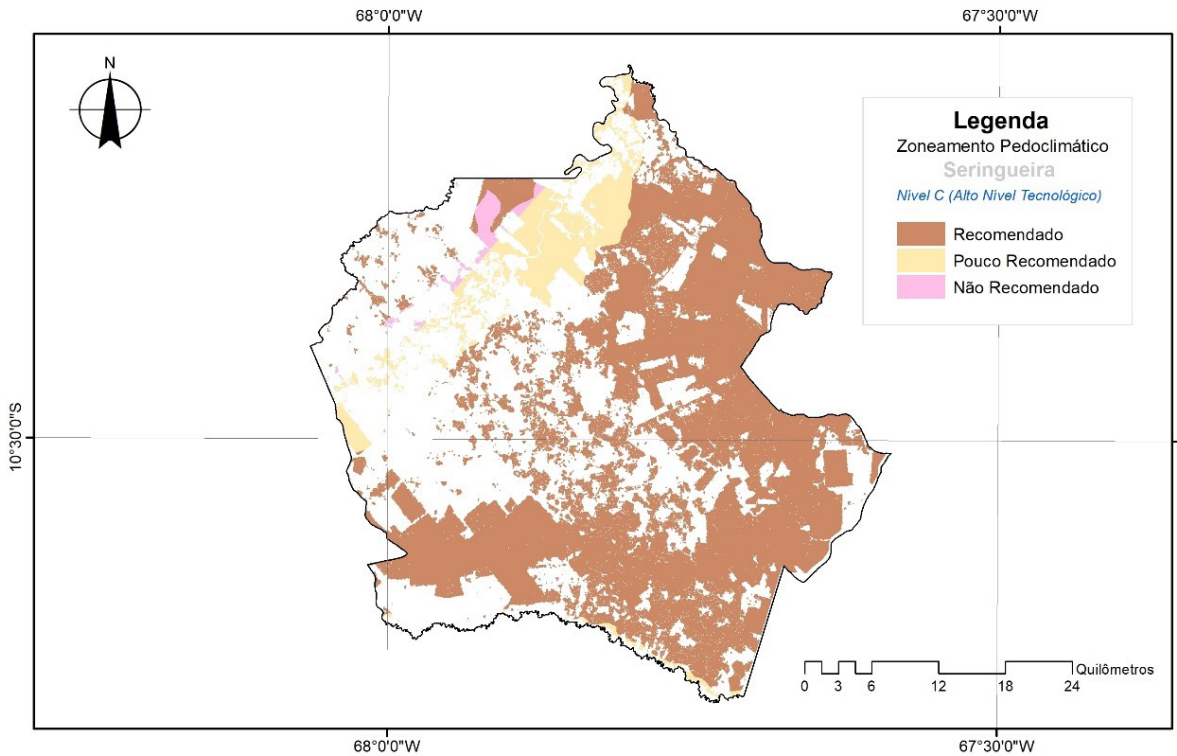


Figura 3. Zoneamento pedoclimático para o cultivo da seringueira nas áreas desmatadas do município de Capixaba, considerando o alto nível tecnológico (C).

A cor branca no mapa corresponde ao remanescente florestal.